



Relatório de
IMPACTO
Social



PROVÍNCIA MARISTA
BRASIL CENTRO-NORTE

Expediente

Superior Provincial

Ir. José de Assis Elias de Brito

Vice-provincial

Ir. Márcio Henrique Ferreira da Costa

Diretor da PMBCN

Ir. Lúcio Gomes Dantas

Conselheiros Provinciais

Ir. Luiz André da Silva Pereira

Ir. Renato Augusto da Silva

Ecônomo Provincial

Ir. José Wagner Rodrigues da Cruz

Gerência Executiva

Sérgio M. A. Gomes de Oliveira

Coordenação de Identidade, Missão e Vocação

Raquel Pulita

Coordenação de Comunicação

Oniodi Gregolin

Equipe de trabalho

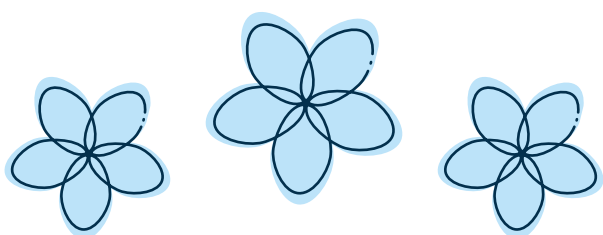
Clemilson Graciano da Silva

Cristovão Marcelo Novais Guingo

Joaquim Rodrigues dos Santos (diagramação)

Lúcia e Alves Souza

Wanne Mirelle Barbosa dos Santos



Relatório de
IMPACTO
Social



*“Um Irmão é o homem que,
como Jesus Cristo, passa a
vida fazendo o bem”.*

Champagnat



"Em verdade eu vos digo: todas as vezes que fizestes isso a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes." (Mt 25, 40)

Prezados Maristas de Champagnat,

Desde o ano de 1817, quando São Marcelino Champagnat reuniu os primeiros Irmãos em torno de um grande projeto, educar e evangelizar crianças, adolescentes e jovens, especialmente os mais pobres e vulneráveis, fez com que o Instituto Marista nascesse marcado pela profecia e pelo compromisso. Essa origem simples, enraizada na confiança em Deus e moldada no jeito de Maria, continua a ser a fonte que alimenta nossa missão hoje. Somos herdeiros de um carisma que nos inspira a olhar para os pequenos com coragem e ternura e a acreditar que cada vida pode ser transformada pela Evangelho e pela educação.

Ao longo dos anos, todos os recursos aplicados na área social se traduziram em vidas tocadas e salvas, em resultados acadêmicos, em acesso ao ensino superior, em oportunidades de participação em esportes, artes e cultura. Aplicamos nossos esforços em escolas, obras de assistência social, projetos sociais e presença solidária junto aos mais vulneráveis. Não se trata apenas de recursos materiais, mas de uma entrega generosa que mobiliza pessoas, tempo, talentos e energia em favor da dignidade humana. Cada Marista de Champagnat é chamado a ser agente de transformação e este relatório mostra como nós seguimos semeando esperança, justiça e fraternidade em nossos ambientes de missão.

Seguir o Carisma Marista é viver a profecia de Champagnat, é acreditar que o Evangelho se encarna na vida dos pequenos e dos pobres e que a educação é um verdadeiro caminho de libertação. É deixar-se conduzir pela Boa Mãe e renovar diariamente a esperança de que juntos podemos transformar o mundo. Que este relatório seja, mais que um registro de resultados, um testemunho vivo da fidelidade à missão que nos foi confiada e de compromisso com um futuro mais humano e solidário.

Que este informativo se transforme em testemunho vivo de fidelidade ao Carisma Marista, de coerência com a nossa missão e de compromisso com a construção de um futuro mais humano, solidário e sustentável. Seja, sobretudo, uma inspiração para que essas atitudes se multipliquem sempre mais, em fidelidade criativa a tudo que herdamos de nosso Pai Fundador.

Agradeço, com profunda gratidão, a todos os Irmãos, leigos, leigas, parceiros e colaboradores que, com dedicação cotidiana, tornam visível o Carisma de Champagnat em nossa Província. Que Deus os abençoe e recompense hoje e sempre.

Ir. José de Assis Elias de Brito
Superior Provincial

A opção pelos pobres



Entre as diversas opções e chamados presentes no mundo atual, a “opção pelos pobres” não é apenas uma preocupação da Igreja, mas um elemento essencial para a própria vida e missão. O papa Leão XIV na primeira exortação apostólica do seu magistério, *Dilexi Te*, expressou a ligação entre o amor de Cristo e o chamado à proximidade com os pobres. A ideia chave da exortação destaca que “a opção preferencial pelos pobres gera uma renovação extraordinária na Igreja e na sociedade, quando somos capazes de nos libertar da autorreferencialidade e ouvir o seu clamor”.

O Papa enfatiza que essa preferência não é exclusivista, mas reflete o agir de Deus que se volta à fragilidade humana, pedindo à Igreja uma posição decidida e radical em favor dos mais vulneráveis. Leão XIV alerta contra a “pastoral das elites” e critica a ideia de que o mercado resolverá a pobreza. Para ele, isso é incompatível com o Boa Nova. “O Evangelho só é bem anunciado quando leva a tocar a carne dos últimos; rigor doutrinal sem misericórdia é palavra vazia”. Fé e amor aos pobres são inseparáveis.

Para os Irmãos Maristas, essa opção constitui uma tradição que remonta ao fundador, São Marcelino Champagnat. A origem da Congregação e a própria espiritualidade nasceram de uma dupla força: paixão por Deus e compaixão pelo próximo. Em maio de 1835, em uma carta à rainha Marie-Amélie, certo de que ela haveria de interceder em seu favor junto ao rei, Champagnat escreveu: “Elevado à dignidade sacerdotal em 1816, fui enviado a um município do cantão de Saint-Chamond (Loire). O que constatei com meus próprios olhos nesta nova situação, com relação à educação dos jovens, me

lembrou das dificuldades que, por falta de professores, eu mesmo experimentara na idade deles. Apressei-me então em executar um projeto que eu tinha de fundar uma associação de Irmãos professores para os municípios rurais, cuja penúria não lhes permitia ter os Irmãos das Escolas Cristãs”.

No cerne dessa carta está a preocupação com os pobres e marginalizados da sociedade de seu tempo. O que Champagnat presenciou foi a dor, o sofrimento, a miséria e a ignorância que acompanham a pobreza, tanto material quanto espiritual. Um exemplo emblemático foi o jovem Montagne, em Les Palais, que morreu sem conhecer sobre Deus. Quantos outros jovens partilhavam destino semelhante? Essa realidade marcou profundamente o Fundador, tornando-se um ponto decisivo em sua determinação de fundar, em La Valla (1817), um ramo de Irmãos dedicados ao ensino.

Assumir a opção pelos pobres é adotar uma postura que nos faz enxergar o mundo, as pessoas e a própria realidade a partir da perspectiva daqueles que mais sofrem; é escolher caminhar, conviver e trabalhar ao lado deles, movidos por solidariedade, respeito e amor. Essa postura deve conduzir a um compromisso efetivo com a justiça, atuando com e em favor daqueles que sofrem as dores da pobreza e da exclusão.

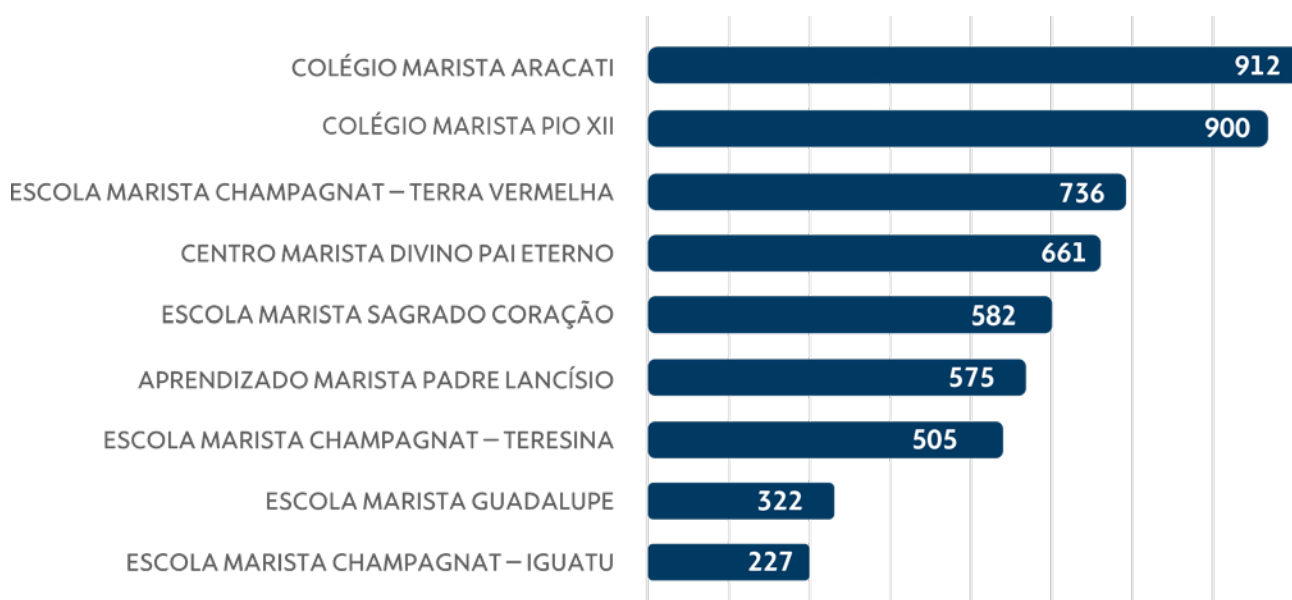
Atendendo ao chamado da Igreja e permanecendo fiéis ao carisma de seu fundador, São Marcelino Champagnat, os Irmãos Maristas assumem essa opção em seu apostolado, por meio da educação e da evangelização de crianças, adolescentes e jovens nos espaços em que se fazem presentes.

As escolas sociais



Dadas as exigências do Marco Regulatório da Filantropia, e todas as leis e decretos a ele vinculados, há mais de 10 anos, a PMBCN desenvolve parte de sua missão por meio de nove escolas sociais. Distribuídas no Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste, elas atendem mais de 5 mil crianças e adolescentes. Em cada bairro onde estão inseridas, as escolas se tornam referência pelo trabalho transformador de Irmãos, leigos e colaboradores, expresso na educação de qualidade e na evangelização.

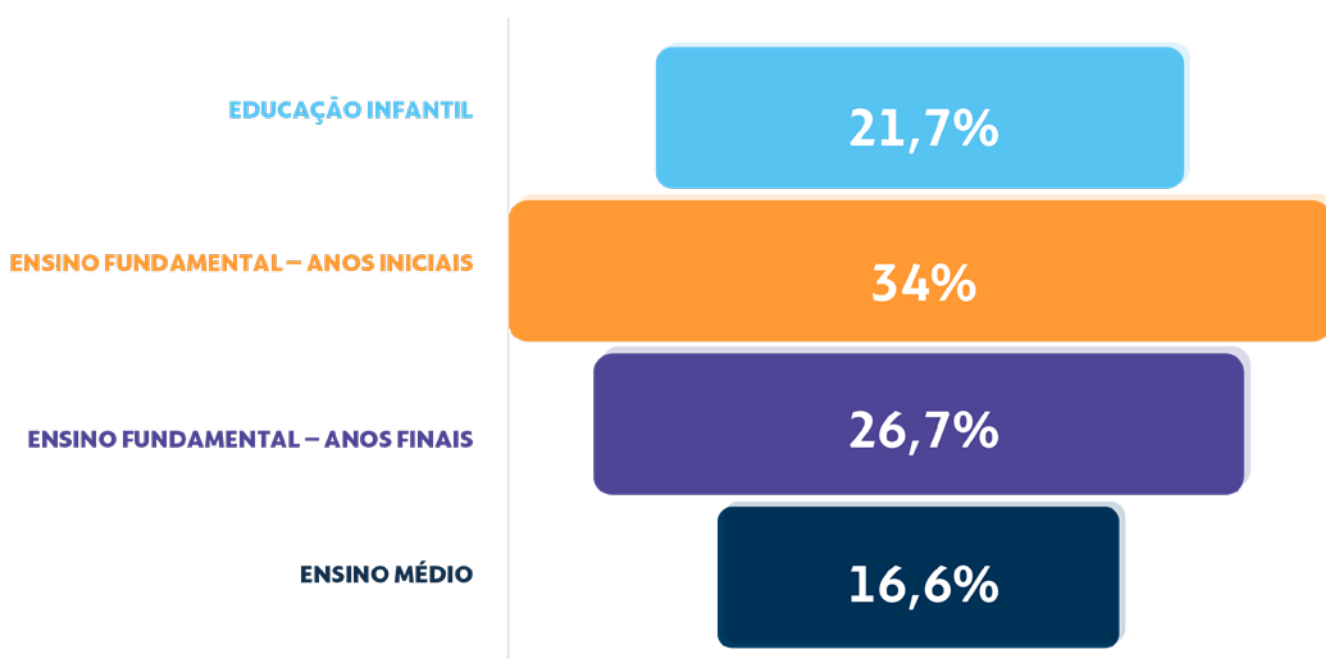
Total de alunos por unidade (2025)





Grande parte dos estudantes atendidos correspondem à primeira infância, até seis anos. Essa é uma fase crucial para o desenvolvimento humano, pois é quando se formam as bases do cérebro, do corpo e das habilidades sociais e cognitivas. Quando expandido o recorte, até 10 anos, 55% dos estudantes estão nesta faixa etária. A província fortalece a missão com o foco nos mais vulneráveis.

Percentual de alunos por segmento





Mais do que cumprir a exigência legal de filantropia vinculada aos colégios pagos, as escolas sociais são espaços de transformação que semeiam esperança na vida de milhares de crianças. A PMBCN não realiza assistência social de forma improvisada; ela desenvolve uma política institucional planejada, estruturada e interconectada a outras ações de evangelização e solidariedade. Os contextos de cada escola são diversos. Algumas estão inseridas em cidades pequenas e de perfil mais rural, como o Aprendizado em Silvânia (GO), enquanto outras atuam em áreas urbanas como Teresina (PI) e Fortaleza (CE). Cada qual possui particularidades relacionadas a situações econômicas, sociais ou de segurança.

RENDA PER CAPITA (2023)
VALOR

Escola Marista Champagnat – Iguatu	R\$ 345
Escola Marista Guadalupe	R\$ 352
Escola Marista Champagnat – Teresina	R\$ 496
Aprendizado Marista Padre Lancísio	R\$ 540
Escola Marista Sagrado Coração	R\$ 465
Escola Marista Champagnat – Terra Vermelha	R\$ 694
Centro Marista Divino Pai Eterno	R\$ 562
Colégio Marista Aracati	R\$ 341
Colégio Marista Pio XII	R\$ 479



As unidades de Iguatu (CE), Aracati (CE) e Januária (MG) atendem ao público com as maiores carências econômicas. Nessas localidades, a renda média *per capita* das famílias se aproxima da linha da extrema pobreza, que considera o valor de R\$ 218 por mês para cada membro familiar. No entanto, a renda média *per capita* de todas as unidades está abaixo da linha da pobreza, que considera R\$ 694 reais o valor mensal *per capita*. Essa é a referência para políticas públicas como o Bolsa Família. Atualmente, apenas a unidade social de Vila Velha (ES) se encontra no limiar desse valor. Estes dados corroboram o direcionamento dos esforços e investimentos da PMBCN nessas regiões e para esses públicos. É ali que a Missão Marista encontra solo fecundo junto aos que mais precisam.

PAAB – Programa de Assistência ao Aluno Bolsista

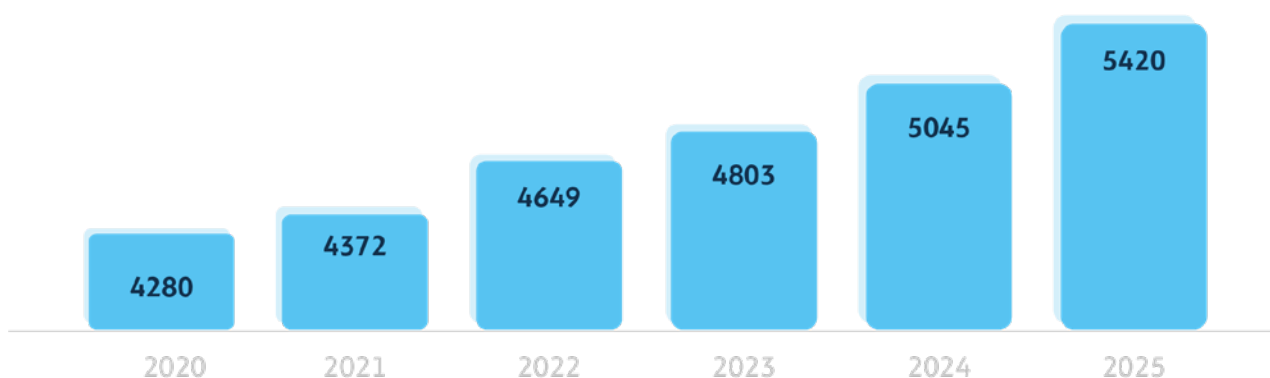


O PAAB, Programa de Assistência ao Aluno Bolsista, é uma iniciativa voltada aos estudantes bolsistas das unidades educacionais da PMBCN. Tem como objetivo garantir o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes bolsistas nas escolas sociais e colégios, promovendo uma formação humana, acadêmica e evangelizadora voltada para a transformação social. Ele é um modelo de atendimento aos estudantes que vai além da simples concessão de bolsas. Ele integra ações pedagógicas,

sociais e familiares, promovendo corresponsabilidade e garantindo que o estudante bolsista tenha condições reais de permanência e sucesso escolar. Os resultados expressivos em crescimento de matrículas, baixa evasão e atendimento acima da exigência legal comprovam a eficiência e o impacto positivo do programa.

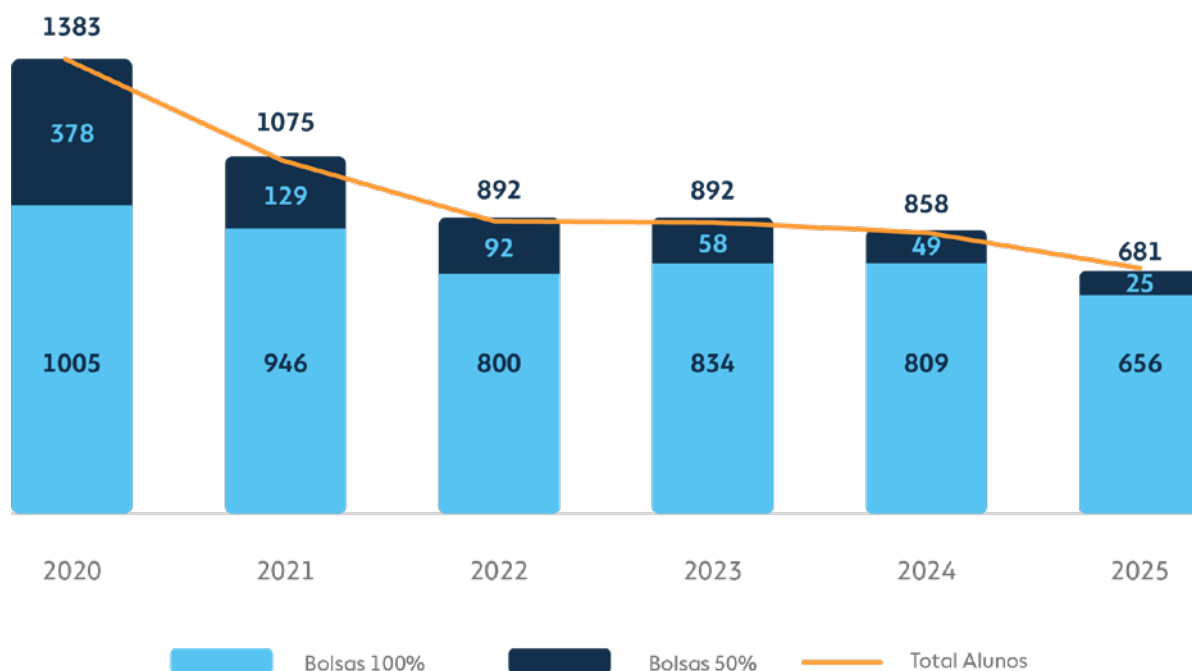
Nos últimos seis anos, o número de alunos nas escolas sociais cresceu 24,8%, com destaque para o maior salto em 2022 e 2025.

Total de alunos nas Escolas Sociais



Gradativamente, o número de estudantes tem crescido nas escolas sociais, a uma média de 228 alunos por ano. Esse número corresponde ao atendimento em Iguatu (CE), a menor das escolas, que atende a 227 estudantes. É como se todo ano, desde 2020, uma nova escola de pequeno porte fosse incorporada à rede. A opção da PMBCN pelas escolas sociais evidencia o desejo de ser presença transformadora onde é mais necessário. Já nas escolas privadas, o número de bolsas ofertadas se manteve estável no último triênio, com ligeira desaceleração em 2025.

Total de alunos bolsistas em colégios pagos



A opção da PMBCN por ampliar o número de bolsas nas escolas sociais reflete um compromisso renovado com a Missão Marista de promover inclusão, justiça social e transformação de vidas. Ao direcionar recursos para as escolas sociais, a instituição potencializa o impacto positivo junto às comunidades que mais precisam, garantindo que crianças e jovens em situação de vulnerabilidade tenham acesso a uma educação integral, de qualidade e com acompanhamento próximo.

Essa escolha reforça o papel da PMBCN como agente de mudança, valorizando o protagonismo das famílias e fortalecendo vínculos comunitários. Ao mesmo tempo, mantém o compromisso com a excelência pedagógica e a sustentabilidade institucional, equilibrando responsabilidade social e gestão eficiente dos recursos. Assim, a decisão representa não apenas uma resposta aos desafios atuais, mas também um avanço na missão de educar para a solidariedade, a cidadania e o desenvolvimento humano, tornando a rede ainda mais relevante e alinhada aos valores maristas.

Resultados do PAAB



O modelo de apoio aos bolsistas adotado pelo PAAB revela que a permanência não depende apenas da escola, pois a família é tratada como coparticipante do processo educativo, havendo corresponsabilização ativa pelos resultados. Em 2025, as **unidades socioeducacionais da PMBCN atendem a 509 estudantes bolsistas a mais do que o exigido legalmente**, número que impressiona e é quase equivalente ao total de alunos de unidades como Teresina e Aprendizado.

	2020	2021	2022	2023	2024	2025	TOTAL
BOLSAS EXIGIDAS	4.506	5.228	5.354	5.333	5.468	5.624	31.513
BOLSAS ATENDIDAS	5.446	5.311	5.538	5.844	6.112	6.133	34.384
VARIAÇÃO PERCENTUAL	17,3%	1,6%	3,3%	8,7%	10,5%	9,1%	9,1%
VARIAÇÃO ABSOLUTA	940	83	184	511	644	509	2871



No acumulado de seis anos, a PMBCBN atendeu **2.871 estudantes a mais** do que o exigido pela obrigatoriedade legal. A Província proporcionou a eles bolsas, uniformes, materiais didáticos e alimentação, reforçando o compromisso com a inclusão e o acesso à educação. O PAAB integra ações pedagógicas, sociais e familiares, promovendo corresponsabilidade e garantindo que o estudante bolsista tenha condições reais de acesso, permanência e sucesso escolar, com resultados expressivos em crescimento de matrículas e atendimento acima do exigido pela legislação.

Como o aumento de alunos atendidos cresceu, também, as despesas das unidades sociais. O salto é significativo, o investimento por aluno aumentou em R\$ 272 em cinco anos, 59% a mais do que era em 2020. Isso refletiu, ainda, em um acréscimo de 50% com despesas de pessoal e 231% de crescimento com despesas operacionais. Além do aumento da base de estudantes há outras variáveis que explicam esse crescimento de gastos: a) mudanças nos cargos e salários de colaboradores realizadas no quinquênio e criação de novos cargos; b) investimentos em obras, equipamentos e do novo sistema de ensino (material didático). Os gastos mais vultuosos, em cerca de R\$ 21 milhões, serão detalhados a seguir.

Resultados Acadêmicos



Ano após ano, a trajetória das unidades socioeducacionais da PMBCN mostra que educar vai além de cumprir uma obrigação. É sobre acreditar no potencial de cada jovem e caminhar junto com ele, nos dias difíceis e nas vitórias. Cada estudante que conclui o Ensino Médio e conquista uma vaga na universidade leva consigo não só o resultado do próprio esforço, mas também a certeza de que alguém acreditou nele, investiu no seu futuro e não o deixou desistir.

Em 2024, esse compromisso ganhou contornos ainda mais concretos com as ações do PAAB. O programa garantiu acompanhamento próximo ao longo de todo o ano letivo, escuta atenta às dificuldades individuais de cada estudante, apoio pedagógico direcionado às necessidades específicas de aprendizagem e estratégias pensadas para evitar a evasão e fortalecer a permanência escolar. O resultado foi que mais jovens não apenas chegaram ao fim da educação básica, mas chegaram preparados, confiantes e prontos para dar os próximos passos rumo ao ensino superior.

Os números das escolas falam por si, e falam de gente, de histórias reais e de sonhos. Na Escola Marista Champagnat – Teresina, 57% dos concluintes do Ensino Médio foram aprovados em universidades públicas. Esse percentual representa dezenas de jovens que, muitas vezes, são os primeiros de suas famílias a ingressar no ensino superior. No Colégio Marista Pio XII, o índice de 49% de aprovações em instituições públicas reflete um trabalho pedagógico sério, construído ao longo de anos, alinhado com os valores maristas e sensível às realidades de cada estudante. Já a Escola Marista Champagnat –

Terra Vermelha celebrou uma conquista especial: 21% dos estudantes aprovados em universidades públicas e 23% em instituições privadas. Esse resultado ganha ainda mais peso quando consideramos que a unidade atua em um território marcado por vulnerabilidades sociais, onde o acesso à educação de qualidade representa, muitas vezes, a única porta de saída para a transformação de vida.

Somando as três unidades, o resultado impressiona: 121 estudantes ingressaram em universidades públicas federais e estaduais. Desses, 75% conseguiram a vaga pelo SISU, o que demonstra não apenas aprovação, mas um nível de desempenho que os colocou em posição competitiva diante de milhares de candidatos de todo o país. Mais que isso: 34 estudantes ficaram entre os três primeiros colocados nos cursos escolhidos. Esse dado revela que os jovens não estão apenas ingressando na universidade, estão bem-posicionados, com base sólida e preparo acadêmico reconhecido. Além disso, 49 estudantes alcançaram nota acima de 800 na redação do Enem. Essa nota reflete capacidade de argumentação, leitura de mundo, senso crítico e habilidade de expressão, competências que foram trabalhadas de forma consistente ao longo de toda a educação básica.

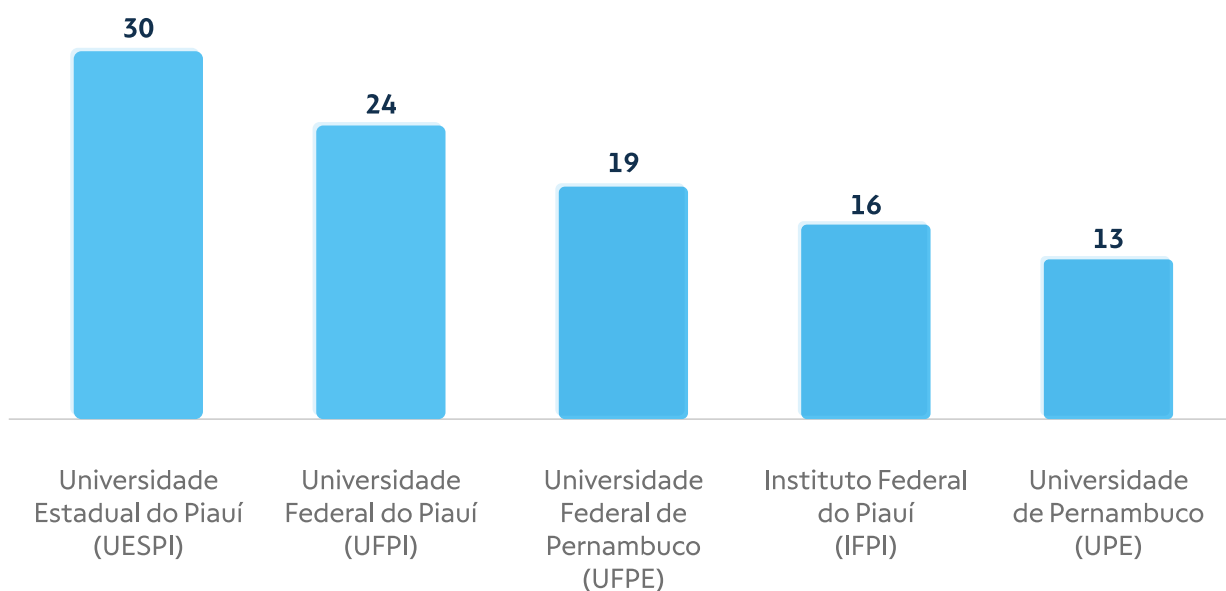
Entre as instituições de destino, destacam-se a Universidade Estadual do Piauí com 30 aprovações, a UFPI (universidade Federal do Piauí) com 24, a UFPE (Universidade Federal de Pernambuco) com 19, o Instituto Federal do Piauí com 16 e a Universidade de Pernambuco com 13. Esses números mostram que



estudantes das escolas sociais maristas estão ocupando espaços em universidades públicas de referência, reconhecidas pela qualidade acadêmica e pela relevância regional e nacional. São instituições que historicamente concentram oportunidades de formação qualificada, pesquisa e inserção profissional, e que agora recebem jovens vindos de contextos diversos, muitos deles marcados por desafios econômicos e sociais.

Com o ingresso desses estudantes no ensino superior, especialmente o público, um desafio que se desponta para a PMBCN é contribuir para a permanência deles nos estudos universitários. Dados públicos do INEP (Instituto Nacional Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) apontam que somente 39% dos ingressantes em IES (instituições de ensino superior) em 2015 terminaram o curso até 2024. Os desafios são muitos, desde alinhamento vocacional, dificuldades financeiras, dificuldade de integração, dentre outras causas. A Província passa a olhar para estes jovens também, na busca de suplementar programas estatais ou aportar a aqueles que não têm acesso a políticas públicas.

Quantidade de aprovados das Escolas Sociais em 2024



Os cursos escolhidos dizem muito sobre quem são esses jovens e sobre o que desejam para o futuro. Muitos optaram pelas licenciaturas: Letras com 10 aprovações; Matemática, Pedagogia e História com 9 aprovações cada; Educação Física com 7 e Biologia com 6. Esses números

revelam o desejo de voltar para a sala de aula, agora como educadores, para transformar outras vidas. São jovens que viveram na própria pele o impacto de uma educação que acolhe, que desafia, que acredita. E que agora querem devolver isso ao mundo, formando novas gerações.

Prof. Bruno Bernardes

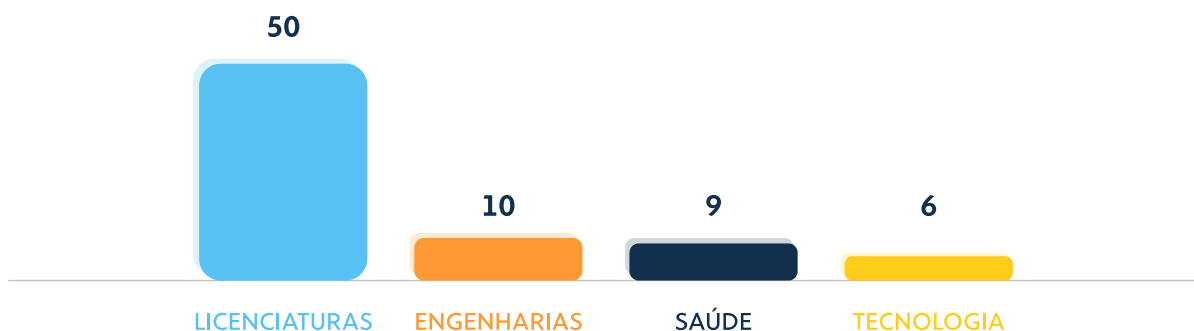


Quando cheguei ao Cemadipe, ainda adolescente, eu não imaginava o quanto a música transformaria minha vida. Aqui encontrei mais do que atividades musicais: encontrei oportunidades, acolhimento e pessoas que acreditaram no meu potencial. A Banda Marcial foi o espaço onde descobri minha paixão, desenvolvi disciplina, fiz amigos e aprendi a sonhar mais alto. Hoje, estar como professor e maestro é a prova de que este Projeto vale a pena, que ele impacta a vida das crianças, adolescentes e jovens. Cada ensaio, cada apresentação e cada estudante que segura um instrumento pela primeira vez me lembram de quem eu fui e de quem pude me tornar. A música abre portas, mas o cuidado, o acompanhamento e a confiança que o projeto oferece é o que verdadeiramente muda histórias. Sou grato por fazer parte dessa missão e por ajudar a construir, com cada aluno, novos caminhos de esperança e futuro. A Banda Marcial do Projeto Jovem Montagne transforma vidas, assim como transformou a minha.



Além das licenciaturas, há quem tenha escolhido Engenharias, com 10 aprovações; Tecnologia da Informação com 6; e áreas da Saúde com 9. Esses cursos mostram interesses diversos e preparação para campos que são estratégicos para o desenvolvimento do país. São áreas que exigem raciocínio lógico, capacidade de resolução de problemas, trabalho em equipe e visão de futuro, competências que foram desenvolvidas ao longo de toda a trajetória escolar desses estudantes.

Principais áreas de estudo elegidas pelos alunos



O impacto social da PMBCN não está só nos números. Está na presença constante de educadores que conhecem seus estudantes pelo nome, que percebem quando algo não vai bem, que celebram cada pequena vitória. Está na esperança renovada a cada início de ano letivo, na certeza de que é possível transformar realidades por meio da educação. E está na convicção de que todo estudante merece uma chance, e que essa chance, quando bem acompanhada, pode mudar tudo: a vida do jovem, a realidade da família, o futuro da comunidade.



Obras e investimentos



Às margens do Rio São Francisco, na cidade de Januária (MG), um novo capítulo da Missão Marista ganhou vida no ano passado: a **Escola Marista Guadalupe**. A inauguração da unidade simbolizou mais um passo no compromisso da PMBCN de transformar vidas, evangelizando e levando educação de qualidade às comunidades onde atua. Guadalupe simboliza a força de uma missão que cresce, alcança novos territórios e faz florescer o sonho de um futuro melhor para milhares de crianças e adolescentes.

Januária está localizada no Norte de Minas Gerais e junto com o Jequitinhonha formam parte de um dos territórios mais vulneráveis da região Sudeste do Brasil. A cidade possuiu cerca de 65 mil habitantes, número estável desde os anos 2000, quando estabilizou o declínio. Muitos são os desafios econômicos e sociais: quase metade da

população vive na linha da pobreza, com cerca de metade de um salário-mínimo *per capita*. A taxa de mortalidade infantil cresceu nos últimos anos, após um período de declínio constante. Em relação à educação, grande parte da população não concluiu a educação formal.

É neste contexto que a Escola Marista Guadalupe emergiu para ser espaço de transformação e de construção de esperança para cerca de 250 crianças. Um número ainda modesto, mas que irá aumentar no decorrer dos próximos anos com o aumento da oferta. Para o funcionamento da escola, a PMBCN investiu cerca de **R\$ 1,9 milhão** em melhorias estruturais, compra de equipamentos, estrutura tecnológica, treinamento das equipes, material didático, dentre outras necessidades. Em pleno funcionamento, a escola já se destaca na cidade e na região não apenas como



uma escola, mas como espaço de vida e evangelização. Em 2024 e 2025 mais **R\$ 1,4 milhão** foi investido em novas necessidades estruturais e operacionais.

Esse movimento de expansão também ocorreu por meio de obras de ampliação realizadas nas unidades de **Teresina (PI)**, **Terra Vermelha**, em Vila Velha (ES), e em **Surubim (PE)**. As três escolas tiveram os espaços renovados e ampliados. A Escola Marista Champagnat – Terra Vermelha teve um novo bloco construído e entregue: novas salas e novas ofertas que proporcionaram mais conforto aos estudantes e ampliação do atendimento. Já no Colégio Marista Pio XII foram realizadas melhorias estruturais e entregue uma nova quadra de esportes. Na Escola Marista Champagnat - Teresina novas salas para suportar a demanda crescente de estudantes e

revitalização dos espaços existentes. Ao todo, nessas três unidades, a PMBCN investiu mais de **9 milhões** nos últimos três anos.

E as novidades de Teresina não param nisso. No próximo ano, a Escola Marista Champagnat - Teresina receberá um investimento de **R\$ 2,5 milhões**. Esse valor será utilizado na ampliação da escola, com um novo bloco com novas salas de aulas. Com isso, a unidade passará a atender, também, no Ensino Fundamental – Anos Finais. Será a oportunidade de mais estudantes da comunidade local ingressarem e realizarem um percurso educativo ainda maior dentro do Marista.

Já no Ceará, no **Colégio Marista Aracati** e na **Escola Marista Champagnat - Iguatu**, os investimentos em melhorias evidenciaram o cuidado da PMBCN em oferecer

espaços que promovem o bem-estar e o desenvolvimento humano. A total revitalização e modernização das duas escolas refletiu zelo constante em criar ambientes propícios para o aprendizado e para a formação de bons cristãos e virtuosos cidadãos. Em Fortaleza, na **Escola Marista Sagrado Coração**, as melhorias impactaram o refeitório e a climatização de todas as salas de aula. Em três anos, nessas três escolas, foram mais de **R\$ 8 milhões** revertidos em melhorias.

Em Goiás, nas cidades de Silvânia e Aparecida de Goiânia, o **Aprendizado Marista Padre Lancísio** e o **Centro Marista Divino Pai Eterno (Cemadipe)** continuam a transformar realidades não apenas por meio da educação básica, mas, também, por meio de outros projetos de solidariedade. No Aprendizado, para a manutenção das estruturas e revitalização do parquinho foram investidos cerca de **R\$ 700 mil**.

Com Guadalupe, e as demais oito escolas sociais, a PMBCN investiu mais de **R\$ 21 milhões** em melhorias para que as crianças e adolescentes, atendidos gratuitamente em nessas escolas, tenham não apenas educação de qualidade, mas espaços cada vez mais modernos, confortáveis e adequados à educação de

excelência proporcionada. Esses valores monetários traduzem o compromisso com a inovação e a excelência, acolhendo mais alunos e criando ambientes que inspiram aprendizado e fortalecem a convivência.

Seguindo o curso da história, do Rio Gier até hoje, no Rio São Francisco, a PMBCN continua o legado de Champagnat: transformar vidas por meio da educação, da evangelização e da solidariedade. Cada escola é como um afluente de um grande rio que, com paciência e determinação, molda paisagens, conecta pessoas e renova histórias.

A Província não apenas construiu escolas; ergueu pontes. Pontes que unem sonhos, promovem a esperança e fortalecem a missão de formar bons cristãos e virtuosos cidadãos. Em todos os locais em se faz presente, as escolas maristas são margens que acolhem e impulsionam, que nutrem e transformam.

E assim, a Província Marista Brasil Centro-Norte segue o curso de própria missão, guiada por rios que simbolizam espiritualidade, compromisso e transformação. Porque a missão é perene, como as águas do Gier e do São Francisco: numa corrente que carrega consigo o sonho de um futuro melhor para cada vida transformada.

Auditório e Capela do Colégio Marista Aracati revitalizados**Refeitório, Parquinho e Sala de Aula da Escola Marista Champagnat - Iguatu**

Um novo horizonte em uma nova estrutura jurídica: a PMBCN como instrumento estratégico e operacional para manutenção da missão



Os Projetos de Solidariedade da Província Marista Brasil Centro-Norte (PMBCN) formam um ecossistema integrado de ações, metodologias e instrumentos operacionais. Esse conjunto expressa, de forma concreta, o compromisso institucional com a dignidade humana, a defesa dos direitos, o desenvolvimento integral e o combate às desigualdades sociais. Organizados com estruturas de governança e intencionalidades claras, os projetos consolidam uma frente estratégica da missão marista. Estão alinhados ao Plano Estratégico 2023–2027 e respondem aos Apelos do 8º Capítulo Provincial, inspirados pelos valores e Carisma herdados de São Marcelino Champagnat.

O ano de 2025 marca a transição das ações antes vinculadas às estruturas da UBEE e UNBEC para o Escritório Provincial. Esse novo modelo assume o financiamento, a coordenação pedagógica e os processos administrativos sob a gestão da Gerência de Identidade,

Missão e Vocação (GIMV). Com a reorganização da equipe, a primeira iniciativa definida pelo Conselho Provincial foi revisar os projetos em execução. O objetivo foi garantir recursos que permitam um acompanhamento capaz de gerar resultados e impactos efetivos nas localidades.

Paralelamente à revisão, iniciou-se a estruturação da área de Solidariedade. O trabalho envolveu o planejamento das linhas de ação, a elaboração de documentos e a definição de fluxos para operar o Fundo de Solidariedade em 2026, com apoio da Comissão de Solidariedade e monitoramento do Conselho Provincial. Os resultados de 2025 incluem projetos em acompanhamento e planos concretos para atuação no próximo ano. A perspectiva é incentivar e fortalecer as culturas de voluntariado e doações junto à ampla comunidade marista: escolas, colégios, colaboradores, ex-alunos e famílias, com apoio do Marista Brasil e de instituições parceiras.

Entre as iniciativas de solidariedade, o **Aprova Marista Solidário** se destaca como uma ação em revisão e acompanhamento para ampliar o impacto educativo e social. Ele se consolida como estratégia institucional para contribuir com o acesso à educação superior e à construção de novas perspectivas de futuro para jovens em situação de vulnerabilidade. Para isso, foi necessário ampliar recursos e planejamento. As unidades do Rio de Janeiro – Tijuca (RJ), Vila Velha – Terra Vermelha (ES) e Teresina (PI) — esta última iniciada em 2025, são espaços fundamentais para desenvolver processos pedagógicos qualificados e sensíveis às especificidades culturais, sociais e econômicas de cada território. Atendendo a pedido do Conselho Provincial, está em estudo a ampliação do projeto para alguns Colégios Maristas a partir de 2026.

O Projeto Jovem Montagne, presente em Iguatu (CE) e Aparecida de Goiânia (GO), passou a ter sua equipe assumida pela PMBCN e recebeu novos investimentos, além de aprimoramentos estruturais e pedagógicos. Está prevista a contratação de professores pela Província, bem como o fortalecimento da Banda Marcial, das oficinas pedagógicas e das ações de educação socioambiental.

No planejamento estratégico, o projeto foi qualificado e ganhou metas claras, assegurando qualidade, continuidade e fortalecimento dessa iniciativa no conjunto das ações da Província.

O Projeto Entrelaça, agora presente em Januária, atua na formação de educadores e no fortalecimento do protagonismo juvenil, além de promover a cultura institucional de cuidado, presença e corresponsabilidade. O lançamento está previsto para 2026, com o objetivo de contribuir para a formação de professores da rede pública e valorizar a profissão docente, reconhecendo seu papel central na construção de ambientes educativos humanizadores e atentos às necessidades reais das infâncias, adolescências e juventudes.

Na estrutura dos projetos solidários, busca-se atuar em parceria com as unidades maristas e Comunidades, desenvolvendo projetos estruturantes de médio prazo. Essas iniciativas envolvem recursos dos colégios e escolas, comunidades religiosas, PMBCN, voluntariado e apoio local, assegurando impacto por meio da presença marista ao longo de um período maior. Para 2026, estão previstos quatro projetos em parceria com unidades socioeducacionais, além de uma campanha solidária para

arrecadar recursos destinados aos projetos e ao Fundo de Solidariedade. A execução desses projetos contará com recursos do fundo, de parceiros e do voluntariado.

Nesse contexto, o Fundo Construtores de Pontes surge como elemento essencial para sustentar e ampliar essa arquitetura institucional de solidariedade. Mais do que um mecanismo financeiro, ele representa a continuidade do compromisso marista com a transformação social, garantindo recursos para projetos estruturantes e ações duradouras. Ao fortalecer iniciativas que promovem justiça, cuidado e esperança, o fundo assegurará que a presença marista permaneça ativa e relevante nos territórios mais vulneráveis, consolidando a missão de construir pontes que unem pessoas, oportunidades e futuros.

Essa arquitetura institucional no campo da solidariedade renova e atualiza a missão marista. Responde com audácia, sensibilidade e compromisso às realidades emergentes das juventudes e das populações mais vulneráveis. Reafirma, assim, o papel da Província como promotora de esperança, justiça e transformação social.



Horizontes e novas perspectivas para a solidariedade na PMBCN



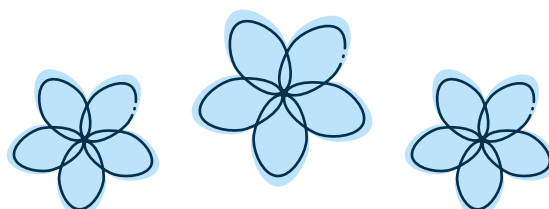
A PMBCN segue avançando no seu compromisso social e evangelizador, consolidando a Área de Solidariedade como eixo estratégico de atuação institucional. Trata-se de um espaço de convergência entre fé, missão e transformação da realidade, inspirado pelo carisma marista de “formar bons cristãos e virtuosos cidadãos”.

Fortalecer práticas integradas no campo da assistência social, educação, conduzidos pela Gerência de Identidade, Missão e Vocação (IMV). Ao engajar Irmãos, leigos, colaboradores, comunidades religiosas, unidades sociais e educativas, bem como parceiros públicos e privados, a proposta busca construir redes solidárias e sustentáveis voltadas à promoção da dignidade humana, à redução das desigualdades e ao fortalecimento comunitário. É um chamado à corresponsabilidade e à ação coletiva, em que cada gesto solidário contribui para transformar a vida de

crianças, adolescentes, jovens e famílias.

Em sintonia com os Direcionadores Estratégicos da PMBCN e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), essa caminhada reafirma a presença significativa da missão marista nos territórios, potencializando a incidência social e pastoral da Província e ampliando seu alcance transformador.

“Para bem educar as crianças, é preciso antes de tudo amá-las, e amá-las igualmente”, afirmou o fundador São Marcelino Champagnat. Inspirada por essa certeza, a PMBCN reafirma a solidariedade como expressão viva da fé que se faz ação no coração pulsante da missão.



Voluntariado Marista: um caminho em expansão



O voluntariado na Província Marista Brasil Centro-Norte (PMBCN) está se expandindo e se aprimorando. O propósito é fortalecer a cultura da solidariedade, focada na promoção e defesa dos direitos humanos, em compromisso com os empobrecidos e com a ecologia integral.

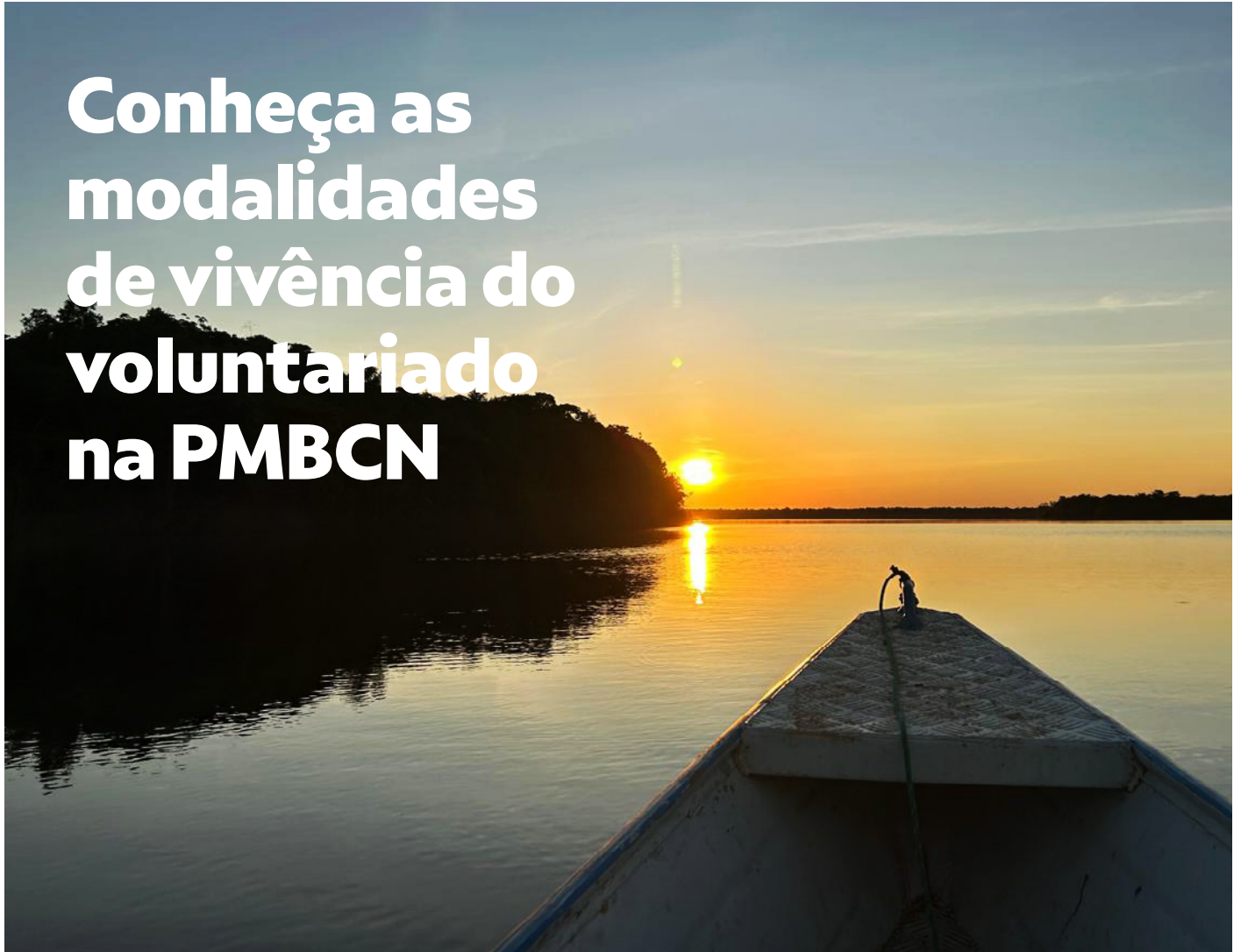
É um fato: por toda parte, onde houver uma obra marista, um Irmão ou leigo comprometido, haverá sempre alguém disposto a se envolver e a atuar em causas sociais. Isso ocorre porque a espiritualidade marista é profundamente encarnada; vivê-la pressupõe deixar-se tocar e procurar intervir na realidade, sobretudo quando ela se apresenta em sua face mais sofrida e injusta, em nossos contínuos reencontros com os “Jovens Montagnes” de hoje.

É exatamente nesse contexto que nasce o nosso voluntariado. Ele emerge de nossa vocação institucional de ser presença significativa — interessada, empática e proativa —, como fez Maria nas bodas de Caná.

Por isso, a PMBCN aposta em um novo e ousado modelo de gestão para o Voluntariado, que busca estruturar e potencializar uma cultura de doação e voluntariado. Esse novo modelo está ancorado em quatro eixos: **formação, acompanhamento, promoção e articulação de parcerias.**

- **Formação:** forma pessoas interessadas em atuar como voluntários, em uma perspectiva humanista e crítica.
- **Acompanhamento:** acompanha e cria estratégias de fidelização dos voluntários nos projetos e ações sociais.
- **Promoção:** promove ações em rede que visam despertar, animar, fidelizar e valorizar o trabalho voluntário.
- **Articulação de parcerias:** localmente, articula parcerias com instituições solidárias, conectando-as com voluntários interessados em contribuir com sua atuação. Na esfera interprovincial articula voluntários, comunidades anfitriãs, províncias e distritos.

Conheça as modalidades de vivência do voluntariado na PMBCN



O voluntariado no Marista se dá em diferentes escalas geográficas e apresenta uma riqueza de possibilidades de atuação. Todos são chamados a se envolver, colocando talentos pessoais a serviço de causas de interesse comunitário, na construção de um mundo mais justo, sustentável e solidário.

Os interessados podem optar pelo voluntariado em âmbito local (nas comunidades de acolhida da PMBCN, nos projetos institucionais ou em instituições parceiras), interprovincial (nas comunidades de acolhida das outras províncias) e internacional (nas comunidades de acolhida do Instituto Marista em outros países). Cada modalidade possui especificidades no que se refere aos critérios de seleção, itinerário de preparação e níveis de imersão.

“Muitas pessoas pequenas, em lugares pequenos, fazendo coisas pequenas, podem mudar o mundo.”

Eduardo Galeano



Relatos de Experiência



Voluntariado Internacional na Colômbia: Projeto Fratelli



Sou **Ir. Edvaldo Ferreira de Lima**. Faço parte do **Projeto Fratelli**, na cidade de Maicao, na Colômbia. Estou há 10 meses inserido nesse projeto de missão, que é uma iniciativa conjunta do Instituto Marista e dos Irmãos de La Salle. Com atuação

intercongregacional, busca responder aos apelos da Igreja de ser presença em espaços de vulnerabilidade social, trabalhando com migrantes e refugiados.

O projeto é voltado para migrantes venezuelanos e colombianos que viviam na Venezuela e retornaram para

seu país de origem, devido às crises políticas e econômicas daquela região. Como a cidade de Maicao está na fronteira com a Venezuela, recebeu muitos migrantes, que vivem aqui em assentamentos precários, passando por diversas dificuldades, como acesso a emprego, moradia, água potável, alimentação etc.

Em nosso projeto, atendemos em média 250 crianças e adolescentes provenientes de 12 assentamentos que estão ao redor do Bairro Monte Belo, onde o projeto é realizado. Oferecemos programas de educação formal, reforço escolar, dança, esporte, modelagem e empreendimento para adultos. Como assistente social, atuo diretamente nos assentamentos, fazendo visitas e formações para pequenos grupos. No projeto, cuido da parte administrativa e ajudo as crianças com as atividades que trazem da escola.

Durante esse tempo em que estou aqui, tive muitos aprendizados e desafios. Os primeiros foram a adaptação em outro país, a dificuldade em falar outra língua e conviver em uma comunidade onde eu era o único brasileiro. Toda essa experiência está sendo muito enriquecedora, pois, além de estar em uma iniciativa que se desenvolve internacional, intercongregacional e interculturalmente, também compartilho a vida comunitária com leigos e leigas voluntários.

Um desafio que encontro é trazer as famílias dos assentamentos para mais perto do projeto, a fim de entendermos melhor sua cultura — principalmente dos indígenas Wayuu — e conseguirmos fazer uma atuação mais efetiva. Outro desafio é ajudá-las a acessar alguns serviços, principalmente de saúde, pois muitas pessoas não possuem documentação legal na Colômbia e não conseguem atendimento.

Mesmo com os vários desafios, sinto-me muito feliz e realizado por atuar com os prediletos de Deus: as crianças

e os adolescentes. E vou entendendo que nossa principal missão é estar junto das pessoas, acolhê-las, oferecer tratamento digno, ajudar a sonhar e ter esperança em um futuro melhor. É no contato com as realidades sofridas deste lugar que sinto o apelo de Deus para fazer a diferença na vida das pessoas. E mesmo, muitas vezes, onde não chegam as palavras, a linguagem do afeto, do cuidado, do respeito e do carinho falam muito para as pessoas que encontramos diariamente.

Fazer missão é colocar-se a serviço, é ir ao encontro do outro, é fazer diferença na vida das pessoas, é encontrar o amor de Deus nas suas próprias fragilidades e nas mazelas humanas.

Se você sente o desejo de contribuir para um mundo melhor, dedique um tempo do seu dia a dia para as experiências de voluntariado, seja na sua cidade ou no seu país. E, se quiser viver uma grande experiência de transformação na sua vida e na de outras pessoas, participe do voluntariado internacional.





Voluntariado Interprovincial: experiência em terras amazônicas



Sou **Ir. Ronilton Neves Santos** e, em 2018, inseri-me na missão marista na Amazônia. Fiquei em Manaus (AM) por três anos, onde fui assessor da Pastoral da Juventude (PJ) e da Pastoral Vocacional (PV) na Arquidiocese de Manaus. Nesta mesma missão, conduzimos um

ciclo de três anos da Escola Vocacional Marista para a capital amazense.

Em 2021, fui transferido para a Comunidade Marista de Lábrea, no sul do Amazonas. Nos meus primeiros meses em Lábrea, a Igreja estava voltando às atividades pastorais presenciais, interrompidas pela pandemia da Covid-19. Em 2022, a convite do padre Éder Carvalho, em discernimento com o Irmão Devis Fischer, então superior provincial da Província Marista Brasil Sul-Amazônia (PMBSA), e com Bom Santiago Sanches, assumimos a missão de formação e apoio pedagógico dos professores das aldeias indígenas e das comunidades ribeirinhas dos rios Tapauá, Cuniuá e Piranha. A Paróquia São Sebastião e São Francisco não possui uma Igreja Matriz, é formada por uma rede de comunidades nos rios Purus, Tapauá e Cuniuá. Nessa nova missão, ficamos em uma comunidade com quatro Irmãos: José Alécio e Luís Gerrard, em Lábrea,

e Nilvo Favreto e eu na comunidade ribeirinha Camaruã. Estamos a aproximadamente um dia e meio de barco de Lábrea, e três a quatro dias de Manaus. Assim, a maioria das nossas reuniões comunitárias ocorrem em plataformas virtuais. Na nova missão, passamos muitos dias viajando pelos rios. Então, o barco vira nossa casa e, às vezes, o local de atendimento a professores e famílias da Pastoral da Criança.

Na missão de apoio pedagógico a professores, contribuimos com a elaboração do projeto político-pedagógico do povo Paumari do Rio Tapauá e a construção de material didático na língua Paumari. Na comunidade Camaruã, onde moramos, ajudamos na animação pastoral da comunidade Santo Antônio, assessoramos retiros e formações para a paróquia. Iniciamos as atividades de reforço escolar no primeiro ano em que chegamos aqui. Com o apoio da área de solidariedade da PMBSA, estamos adaptando os espaços da casa para melhor atendermos a crianças, adolescentes e jovens.

Em 2026, atenderemos 24 crianças, adolescentes e jovens no contraturno escolar, com oficinas de esporte, inclusão digital, Língua Espanhola, reforço escolar, ecologia integral e formação humana-cultural-religiosa. Serão contratadas três pessoas para ajudar na missão. Ainda para 2026, será construído, em terreno comprado pela paróquia, o espaço para funcionamento do Projeto RAVEH ("criança" na língua do povo Madha). A Comunidade Marista de Lábrea/Camaruã é um espaço de acolhida e imersão de voluntários

da PMBSA na realidade amazônica. Todos os anos, recebemos grupos de voluntários na região, que dão sua contribuição para a missão. Em julho de 2025, recebemos um casal da Província Marista de Compostela, Espanha. A presença deles abriu uma porta de voluntariado da Província de Compostela para a região amazônica. Em agosto de 2025, acolhemos em Camaruã a professora Rita Campos, leiga voluntária de Porto Alegre (RS). Ela partilha conosco toda a dinâmica da vida comunitária, missão e espiritualidade maristas.

Conviver com os leigos tem sido um rico aprendizado. Eles têm mostrado que nem todo serviço se retribui com dinheiro; um sorriso e um abraço de uma criança, uma sacola de manga ou uma jarra de açaí são gestos de gratidão das famílias da comunidade que valem mais que qualquer quantia.

A missão na região amazônica tem suas belezas e seus desafios. O clima, os insetos, a geografia exigem tempo de adaptação e acolhida por parte do missionário. Exigem-se planejamento anterior para qualquer atividade e acolhimento da dinâmica do tempo, pois as viagens são longas e lentas. Há desafios que envolvem políticas públicas, sobretudo referentes à saúde, educação e estrutura das comunidades ribeirinhas e aldeias indígenas. Na educação, a maioria dos professores do interior não possuem curso superior, não existe formação continuada e ainda se trabalha com salas de aulas multisseriadas. Na saúde, o profissional mais qualificado presente nos polos é a de enfermagem. A vida dos povos acontece no rio (as viagens, o transporte de mercadorias, tudo passa por ele). Na política, o principal desafio é a teologia do domínio

(aliança do poder público com as igrejas neopentecostais). As paróquias sustentam financeiramente a missão com doações e projetos. A falta de pessoas disponíveis para a missão é o principal desafio que enfrentamos.

Durante esses oito anos de missão na Amazônia, aprendi que nosso jeito de ser Irmãos é universal, pois estou em outra província, em outra cultura, e os nossos valores permanecem. A fraternidade é impulsionadora da missão, e a espiritualidade nos conecta à espiritualidade dos povos da floresta. Existe muita fartura de alimento na região e solidariedade entre as famílias. Os povos são encantadores e acolhedores.

A missão é do Senhor! Ele que nos ama, nos chama, nos envia e nos acompanha. E o coração arde quando percebemos que a geração atual dos povos que acompanhamos descobre o valor da educação escolar para ela e para as novas gerações. Portanto, olhar para as crianças e ver que em 10 anos elas poderão ter uma escola de melhor qualidade alimenta a esperança na missão.

Vivemos um tempo em que muitas pessoas entram em crise por perderem o sentido da vida, outras adoecem apegadas a estruturas de poder. E há aquelas que desejam fazer uma experiência de missão e ou voluntariado em situações mais radicais, onde a vida clama por uma presença amorosa e que sinalize caminhos de esperança. Assim, temos, na missão e no voluntariado na Amazônia, uma oportunidade para aqueles que desejam reencontrar-se no serviço aos mais vulneráveis. Irmãos, leigas e leigos que leem este relato, peço as orações de vocês para nossa missão. Que Maria, nossa Boa Mãe, nos acompanhe no caminho do amor.



Estar aberto às novidades de Deus: voluntariado em Campina Grande (PB)



Meu nome é **Maria Josiane da Costa**, sou leiga marista, agente de pastoral do Colégio Marista de Natal (RN). Atualmente, estou de licença do trabalho e atuando como voluntária há nove meses na Comunidade Mista de Campina Grande e no Centro Marista de Juventudes (CMJ).

O principal aprendizado nesse tempo de atuação é estar aberta às novidades de Deus, manter a leveza e servir com alegria diante dos imprevistos em uma realidade de começo. O principal desafio com o qual tive que lidar para concretizar a missão foi adaptar as atividades previstas diante da obra em andamento no espaço físico do CMJ. O que faz "arder meu coração" ao longo desse caminho é ver a alegria e satisfação estampada no rosto da juventude ao se sentir acolhida em um espaço de reflexão e oportunidade de pensar o projeto de vida.

Eu diria a quem se sente inquieto e tem o desejo de ser um voluntário/missionário: coragem! Vale a pena arriscar, lançar-se e doar-se. É fazendo que se aprende, é vivendo que se descobre, é perseverando que se supera os obstáculos e é servindo que se é feliz. A gente nunca pode ter medo de discernir quando é hora de começar, recuar e recomeçar. Mas é preciso dar o primeiro passo.

Especificamente nesta experiência de comunidade mista, é preciso ter o perfil de conviver em comunidade — que se configura como espaço de fraternidade e partilha —, saber conhecer, acolher e compreender o outro, ou seja, formar família sem laços sanguíneos, mas com laços fortes que permitam a todos viver felizes.



Sou **Marly Barbosa Fonseca**, tenho 62 anos de idade, e estou atuando na missão de viver em uma comunidade mista na cidade de Campina Grande há nove meses. Nossa missão é montar o CMJ, que tem como objetivo atender jovens e adolescentes de toda a diocese de Campina Grande (PB) e do Regional Nordeste 2 da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil). Ao longo desses nove meses, já fizemos missão em algumas cidades da diocese de Campina Grande e do Regional.

Muitos são os aprendizados, e o primeiro deles é que Deus tem muitas novidades. Ter que se acostumar e aprender a conviver com essas novidades é muito desafiador e, ao mesmo tempo, muito bom. Aprendi a partilhar a vida e a missão, que é ir ao encontro de quem está longe e também de quem está perto, convivendo diariamente. Aprender a ouvir os jovens, seus anseios, esperanças e, algumas vezes, desesperanças. Olhar para os adolescentes às vezes sem rumo, que depois de uma manhã de encontro dizem “você trouxeram uma nova perspectiva para nós”. Isso ressoa como Deus dizendo: “É esse o caminho”.

O grande desafio é conciliar a vida pessoal com a missão, com a saída da realidade cotidiana de antes. É acertar o passo com os outros companheiros de jornada, uma vez que cada um tem um ritmo e um jeito de ser. Mas o meu coração arde cada vez que depois de um encontro vejo alegria e realização no rosto de cada jovem e adolescente. É como se eu visse uma luzinha acendendo dentro deles, a alegria deles por terem se encontrado com outros iguais — e a minha missão ajudou e ajuda nisso.

Gostaria de dizer a quem sente o desejo de ser um voluntário missionário que vá sem medo de ser feliz, porque viver a missão nos faz feliz, nos faz viver a essência do Evangelho de Jesus. E como dizia São Marcelino Champagnat: “É fazendo os outros felizes que encontramos a nossa felicidade”.

Se existe um desejo em seu coração para ser um missionário, se isso lhe inquieta, vá sem medo. Estar com os Irmãos, conviver com eles nas escolas ou em outros espaços, beber da mesma fonte, estar em grupos de voluntários, participar de formações e retiros: tudo isso é uma boa preparação para você viver o seu chamado, sem nenhum medo de ser feliz e de estar realizando a vontade de Deus em sua vida.



Projeto Jovem Montagne: música, educação e esperança transformando vidas em Aparecida de Goiânia (GO)



A cidade de Aparecida de Goiânia (GO) abriga um dos projetos inspiradores da PMBCN no campo da solidariedade: o Projeto Jovem Montagne. Desenvolvido no Centro de Educação Marista Divino Pai Eterno (Cemadipe), o projeto vem se configurando como espaço de sonhos e oportunidades, onde 150 crianças e adolescentes, de 9 a 17 anos, encontram oportunidades de desenvolvimento humano, social e cultural por meio da arte, da música, do esporte, da educação ambiental e do apoio pedagógico.

Desde a criação, o Jovem Montagne reflete o carisma marista herdado de São Marcelino Champagnat, que acreditava na educação como instrumento de transformação social. Hoje, o projeto reafirma esse legado ao integrar educação, fé, cultura e solidariedade em uma proposta pedagógica que acolhe e forma cidadãos comprometidos com o bem comum.

Uma história de compromisso e superação

Nascido em 2004 como um grupo de percussão, o projeto ganhou forma e expressão com o passar dos anos, incorporando novos instrumentos, linguagens e metodologias. O destaque maior veio com a banda marcial, a Corporação Musical Cemadipe, que, como fruto de disciplina, dedicação e talento, alcançou reconhecimento nacional e internacional. São muitos prêmios acumulados na trajetória:

- 2010** | 3º lugar estadual (primeira participação).
- 2011** | 3º lugar nacional (Barra Mansa – RJ) e 2º lugar estadual.
- 2012** | 2º lugar nacional (Presidente Prudente – SP) e 1º lugar estadual.
- 2013** | 3º lugar nacional (Taubaté – SP) e 1º lugar estadual.
- 2014** | 1º lugar nacional (Barra Mansa – RJ) e 1º lugar estadual.
- 2015–2016** | 1º lugar estadual em ambos os anos.
- 2017–2018** | Premiações no projeto Sonora Brasil (Sesc Brasil), incluindo 1º lugar estadual.
- 2023** | 1º lugar nacional.
- 2024** | 1º lugar sul-americano (categoria Adulta), 1º lugar em Percussão e 3º lugar em Musical .



Essas conquistas são reflexo da seriedade com que o Cemadipe conduz o trabalho e do compromisso dos educadores e educandos com a excelência e a transformação pela arte.



Educação integral e promoção da vida

Com uma rotina organizada entre os turnos matutino e vespertino, os estudantes participam das atividades pedagógicas e artísticas sob acompanhamento sistemático da frequência e desempenho escolar. O Jovem Montagne oferece um ambiente acolhedor, criativo e inspirador, onde cada participante é incentivado a descobrir seus talentos, fortalecer sua autoestima e exercer sua cidadania.

O projeto promove um itinerário formativo integrado, em que a arte, o esporte, a educação ambiental e a formação humana se complementam, favorecendo o desenvolvimento

de competências socioemocionais, a convivência solidária e o protagonismo juvenil.

“Além de formar músicos, buscamos desenvolver pessoas conscientes, solidárias e comprometidas com o mundo. Aqui, cada nota tocada e cada passo dado representam um gesto de esperança”, explica a equipe pedagógica do Cemadipe.

Continuidade da missão marista

O Jovem Montagne segue apoiando dezenas de adolescentes e jovens. A PMBCN assumiu e garante todo o suporte técnico e financeiro, e a formação continuada das equipes envolvidas. Em 2026, o projeto também prevê participação em eventos e competições nacionais, como o Campeonato Estadual de Bandas e Fanfarras, reafirmando o protagonismo e a visibilidade da ação marista no cenário artístico e educacional.





Ir. Vitor Pravato

Coordenador do projeto Jovem Montagne em Aparecida de Goiânia (GO).

Como o Projeto Jovem Montagne tem contribuído para o crescimento das crianças e dos adolescentes participantes?

Desde a fundação do Centro Marista Divino Pai Eterno (Cemadipe) no Setor Madre Germana, em Aparecida de Goiânia no ano de 2001, a iniciativa de ajudar crianças e jovens da região a se desenvolverem tem sido a grande preocupação e meta educacional tanto para a Escola Marista quanto para as outras escolas da região. Durante esses 25 anos de presença nesta terra, o Cemadipe tem sido palco de muitas iniciativas culturais e pedagógicas: teatro, música, dança, poesia, celebrações, eventos de bandas marciais.

O que é mais visível no desenvolvimento dos jovens é o retorno de professores que foram estudantes do Projeto Jovem Montagne e hoje são protagonistas do processo por meio do ensino de música, dança e esporte, inclusive em outros ambientes culturais. Muitos deles tiveram oportunidade de acessar os estudos superiores mediante universidades públicas, destacando-se por serem estudantes comprometidos com a missão de ensinar.

Quais atividades ou momentos do projeto mais marcaram sua experiência e por quê?

Primeiro gostaria de falar do prêmio que a banda recebeu no campeonato nacional de Barra Mansa em 2014. Foi um primeiro lugar na categoria Juvenil, que consagrou a Banda Cemadipe com destaque nacional e abriu caminho para a participação no Sonora Brasil de 2017 e 2018. O destaque desse primeiro lugar nacional foi uma banda afinada, com coreografia criativa e com música de qualidade. Mas também destaco o esforço diário dos adolescentes que, mesmo não permanecendo na música como carreira, hoje estão na sociedade como "bons cristãos e virtuosos cidadãos".

De que forma o projeto ajudou a fortalecer valores como solidariedade, respeito e protagonismo juvenil?

Na rotina do projeto, vemos claramente o apoio de uns aos outros na aprendizagem e na participação. Quando vemos os próprios estudantes monitorando os grupos dos iniciantes, vemos o resultado da aprendizagem. Hoje, com a quantidade de professores de música que a banda já ofereceu à sociedade, temos clareza de que existe protagonismo e oportunidade, sempre com muito esforço e dedicação.

O que mudou na vida dos participantes, das famílias ou da comunidade com o Projeto Jovem Montagne?

Além do desenvolvimento econômico e social das famílias, vemos melhora na autoestima dessas pessoas. Quanto mais ascensão social proporcionamos, mais famílias ganham oportunidade de se desenvolverem.

Quais fatos foram marcantes sobre o projeto?

O que nos fez vibrar muitas vezes foram as apresentações de música e teatro que os adolescentes demonstraram ser habilidosos, bastando a oportunidade. Também vibramos com cada prêmio recebido e destaco o prêmio de 1º lugar no Campeonato Nacional de Bandas e Fanfarras de Barra Mansa em 2014. Também destaco a participação de 2017 e 2018 no Sesc Sonora Brasil, com apresentações em todo o Brasil. Recentemente, a banda conquistou o 1º lugar no Campeonato Sul-Americano de Bandas e Fanfarras de 2024 em Brasília. Por fim, destaco também a participação efetiva nas Conferências dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes.

Projeto Jovem Montagne Iguatu: educação, arte e protagonismo que transformam vidas em Iguatu (CE)



O Projeto Jovem Montagne, em Iguatu (CE), teve início em 27 de maio de 2024, fruto do sonho de alcançar crianças, adolescentes e jovens em contextos de alta vulnerabilidade social, por meio de arte, cultura e esporte. Com quase um ano e meio de fundação, o projeto vem avançando no acompanhamento de uma faixa de cem educandos, por meio das oficinas ofertadas, participação em experiências formativas, celebrativas, práticas de serviço ao bem comum e eventos externos.

As aulas ocorrem na Escola Marista Champagnat de Iguatu, em parceria com a Escola Francisco das Graças Alves Berto (CAIC), onde são realizadas as atividades da oficina de canto coral. Atende a 96 estudantes da comunidade local, por meio de oficinas de música, capoeira e futsal.

Em Iguatu, no coração do Ceará, a esperança ganha voz, cor e movimento por meio desse trabalho educativo que transforma a realidade de crianças, adolescentes e jovens. A iniciativa promovida pela PMBCN consolida-se como referência de protagonismo juvenil e transformação social, proporcionando oportunidades concretas de aprendizado, convivência, formação humana e construção de novos horizontes por meio das atividades de fortalecimento de vínculos no contraturno escolar.

Com a realização de oficinas de arte, esporte, música e formação humana, o projeto fortalece uma educação complementar voltada ao desenvolvimento integral. A iniciativa reconhece em cada participante um sujeito ativo e criativo, capaz de transformar a própria realidade e colaborar na construção de uma sociedade mais justa, solidária e humana.

Formação integral e protagonismo

O Projeto Jovem Montagne tem origem na convicção marista de que educar é, antes de tudo, um ato de amor e compromisso com a vida. A iniciativa propõe um espaço formativo que ultrapassa os limites da escola, oferecendo aos adolescentes um ambiente seguro, acolhedor e significativo, no qual cada experiência se transforma em oportunidade de crescimento pessoal e coletivo.

Sua metodologia, fundamentada na educação humanizadora, valoriza o autoconhecimento, a convivência e a construção de projetos de vida. Durante as atividades, crianças, adolescentes e jovens são estimulados a expressar sentimentos, reconhecer valores, exercitar a empatia e agir com solidariedade, desenvolvendo competências socioemocionais essenciais para a autonomia, a responsabilidade e o senso de pertencimento comunitário.

Entre seus objetivos centrais, destacam-se o estímulo à criatividade e à convivência colaborativa e a formação para a cidadania ativa e consciente. Todo esse processo está alinhado ao carisma de São Marcelino Champagnat, que acreditava profundamente no potencial transformador da educação e na capacidade de cada criança e jovem de ser protagonista de sua própria história.

Oficinas que inspiram



As **oficinas temáticas** do **Projeto Jovem Montagne** reúnem saberes, talentos e sonhos em um espaço dinâmico de aprendizagem, expressão e convivência. Cada atividade é planejada para promover o desenvolvimento integral dos participantes, unindo cultura, arte, esporte e formação humana em experiências que inspiram e transformam.

- **Capoeira:** é uma prática corporal que representa um mergulho na cultura afro-brasileira. As aulas, realizadas duas vezes por semana, combinam ritmo, movimento e história, promovendo o respeito mútuo, a cooperação e a disciplina.
- **Violão:** a música assume papel importante na formação de crianças, adolescentes e jovens. Na oficina, eles aprendem noções básicas de teoria musical, acordes e ritmo, transformando sons em expressão artística.
- **Canto coral:** uma vivência coletiva na qual o cantar estimula a escuta, a sensibilidade e o sentimento de pertencimento, além de fortalecer a autoconfiança e a autoestima dos participantes.
- **Artes, esportes e projeto de vida:** as oficinas de artes plásticas, práticas esportivas e formação pessoal promovem o desenvolvimento integral dos participantes, estimulando a criatividade e o trabalho em equipe.

Inspirado na história do jovem Montagne, cuja experiência transformou a vida de São Marcelino Champagnat e deu origem à missão marista, o projeto reafirma o compromisso da PMBCN de “formar bons cristãos e virtuosos cidadãos”. Em Iguatu, esse ideal ganha vida nas vozes, nos gestos e sonhos de dezenas de crianças, adolescentes e jovens, que encontram no projeto um novo sentido para a vida.



Ir. Jefferson Bonomo, coordenador do projeto em Iguatu (CE)

// O Projeto Jovem Montagne tem sido um espaço de cultivo de arte, cultura, esporte, protagonismo e dignidade de crianças, adolescentes e jovens provindos de realidades de expressiva vulnerabilidade social. Seja por meio do futsal, da música ou da capoeira, cada educando é acompanhado como um sujeito em potencial, que tem muitos dons a serem descobertos e uma dignidade a ser respeitada. Cada criança e adolescente de nosso projeto é um novo Montagne, pois reivindica vida, direitos, cuidado e proteção à nossa instituição e a cada educador marista. Marcelino é nossa inspiração. À luz de sua vida e compromisso com o Evangelho, queremos ser promotores de dignidade e esperança para cada criança, adolescente e jovem. //

Centro Marista de Juventudes de Campina Grande: um farol de esperança e transformação para a juventude



Em meio aos desafios sociais que marcam a realidade de muitos jovens em Campina Grande, o Centro Marista de Juventudes (CMJ) surge como espaço de acolhida, aprendizado e protagonismo. O projeto, idealizado pela PMBCN, tem como missão oferecer formação integral a adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social, unindo dimensões educacionais, espirituais e sociais em um mesmo itinerário formativo.

O CMJ foi concebido como um ambiente de oportunidades, onde cada jovem pode desenvolver suas potencialidades e redescobrir sua própria história. Seu objetivo geral é criar um espaço de formação que promova o protagonismo juvenil, o fortalecimento da

espiritualidade e a inclusão social. Inspirado no carisma de São Marcelino Champagnat e na ternura de Maria, o projeto busca formar "bons cristãos e virtuosos cidadãos", capazes de atuar de forma consciente e solidária em suas comunidades.

Mais que um lugar de encontros, o CMJ é um espaço de transformação, onde fé, vida e missão se unem em experiências concretas de convivência, escuta e corresponsabilidade. É, também, uma resposta concreta aos Apelos da PMBCN, especialmente no compromisso com os empobrecidos, a ecologia integral e a vitalidade da espiritualidade apostólica marista.



Juventudes protagonistas da esperança

O público atendido pelo CMJ é formado por jovens de 15 a 29 anos, residentes em comunidades periféricas e com acesso restrito a oportunidades educacionais e profissionais. Ao oferecer formação cidadã, espiritual e técnica, o projeto pretende capacitar 120 jovens a cada ciclo de 12 meses.

- Formação cidadã e espiritual: 100% dos jovens serão envolvidos em processos de formação humana e cristã.
- Capacitação profissional e inclusão digital: 80% dos participantes terão acesso a cursos técnicos e oficinas digitais.
- Engajamento comunitário e liderança: 75% estarão envolvidos em atividades de voluntariado ou liderando projetos locais.
- Inclusão no ensino superior: pelo menos 60% participarão de vestibulares, cursos técnicos ou preparatórios.

Essas metas são acompanhadas por indicadores de sucesso, como o número de jovens capacitados, o impacto nas comunidades, o engajamento das paróquias e a adesão à espiritualidade marista.



Parcerias que fazem a diferença

O CMJ conta com o apoio de instituições religiosas, educacionais e comunitárias, entre elas, a Diocese de Campina Grande, a Pastoral da Juventude e o Colégio Marista Pio X, de João Pessoa (PB). Além disso, o projeto constrói uma rede de colaboração com organizações sociais e comunitárias locais, fortalecendo o compromisso com a sustentabilidade e o desenvolvimento humano integral.

Um futuro de luz e possibilidades

O CMJ de Campina Grande nasce da convicção de que cada jovem carrega em si uma força transformadora capaz de mudar o mundo, desde que encontre oportunidades e apoio para desenvolver seus talentos.

Com o olhar voltado para o futuro, o CMJ reafirma o compromisso da PMBCN em formar gerações de jovens líderes, solidários, conscientes e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa, fraterna e sustentável.

Em Campina Grande, o CMJ já é um sinal vivo do amor de Deus em meio à juventude, um lugar onde a esperança se renova a cada dia e onde o carisma de Champagnat continua a inspirar sonhos, vocações e novos caminhos de transformação social.





Ir. Joilson Toledo



Sou o **Ir. Joilson Toledo** e faz 10 meses que estou em Campina Grande (PB). Quando começamos os trabalhos do CMJ, no dia da chegada, vinha-me à mente a oração do Pe. Champagnat pelas vocações: "ó Maria, nossa Boa Mãe, esta obra é vossa; vós nos reunistes, apesar das contradições do mundo, para trabalharmos para a glória do vosso divino Filho".

Penso que isso expressa um pouco o caminho que temos feito: esse sonho marista de tornar Jesus Cristo conhecido e amado neste pedaço do Nordeste. Para mim, tem sido um dom e uma alegria contribuir nesse processo.

Nestes meses, temos colaborado com a formação de catequistas, com o processo de nucleação para criação de grupos de jovens, com a formação para a Pastoral da Juventude e com o sonho de novos caminhos para a PJ no Regional Nordeste II da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

O CMJ quer ser um companheiro de caminhada para tantas pessoas que sonham com uma Igreja serva e pobre. Nossa alegria é servir as juventudes empobrecidas e precarizadas, especialmente aquelas que estão nas periferias e nos interiores, sendo contribuição para a Igreja enquanto maristas.

Todas as dioceses deste regional entram em nossos planos. O sonho, como está em nosso projeto de vida comunitário, é poder ir aonde os outros não vão e ajudar os jovens, as lideranças e todos os que se dedicam ao serviço das juventudes. Estamos aqui agraciados por iniciar este caminho.



Aprova Marista Solidário – Teresina (PI)



O **Aprova Marista Solidário** nasceu em agosto de 2025 como resposta concreta ao desejo de ampliar o acesso ao ensino superior para jovens em situação de vulnerabilidade social. Com base na expertise educativa da tradição marista, o projeto oferece formação sólida e humanizada, aliando a excelência acadêmica ao cuidado com cada estudante. Ao longo de três meses de atuação, o Aprova desenvolveu uma metodologia eficaz, centrada na resolução de questões comentadas, elaboração de resumos e construção de mapas mentais, estratégias que favorecem a aprendizagem ativa e o desenvolvimento do pensamento crítico. Além de curso preparatório, o Aprova é um espaço de escuta, acolhida e esperança, onde voluntários e estudantes constroem juntos caminhos de transformação, protagonismo e fé no futuro. O projeto conta com 30 vagas para estudantes que são atendidos por 13 educadores voluntários.



Ir. Leonardo de Faria Stoch

Diretor da Escola Marista Champagnat – Teresina (PI)



“A chegada do Aprova Marista em Teresina reforçou de maneira significativa a missão marista de transformar vidas por meio de uma educação evangelizadora e socialmente comprometida. O projeto mobiliza educadores voluntários que, movidos pelo espírito de solidariedade e serviço, dedicaram tempo, conhecimento e sensibilidade para apoiar estudantes de diferentes idades na realização do sonho de ingressar no ensino superior. Entre esses voluntários, destacam-se ex-alunos maristas que, repletos de gratidão pela formação recebida, retornaram à instituição para retribuir o bem que lhes foi oferecido. Sua presença renova vínculos, fortalece a comunidade educativa e testemunha a força transformadora da missão ao longo das gerações.”

Verônica Laurinda

Assistente Pedagógica do Aprova Marista em Teresina



A cada encontro, percebo que a educação ultrapassa o ensino do conteúdo: ela toca vidas, desperta sonhos e fortalece vínculos. Ver os alunos persistindo, mesmo diante das dificuldades, e os professores voluntários doando seu tempo com tanto amor renovou minha fé na potência da coletividade. Esse projeto me ensinou que, quando há propósito, afeto e compromisso, a educação se torna um verdadeiro ato de esperança.



Vitória Thawanny Hughes Costa

(17 anos) – estudante do Aprova Marista Teresina



O que mais me marcou no projeto foi a animação e dedicação dos professores que, mesmo depois de horas puxadas de trabalho, ainda nos recebiam com entusiasmo para ensinar. Dá para ver o prazer que eles têm em estar ali passando conhecimento e nos ajudando a encontrar um objetivo. Eu acredito que o projeto foi um ponto crucial para mim. Eu me sinto segura, preparada no sentido de que posso fazer isso — e vou conseguir. Já sinto saudades, porque o nosso tempo juntos está chegando ao fim.



Emilly Pinho

Ex-aluna do Marista e professora voluntária do projeto



Sou ex-aluna marista e, atualmente, sou voluntária e professora de História do Aprova Marista. Como ex-aluna, vivenciei muitos momentos importantes que foram essenciais para a minha formação acadêmica e profissional. Vi no projeto a oportunidade de poder contribuir mais uma vez com minha comunidade por meio do Aprova! Que venham muitos anos deste projeto e muitas aprovações. Foi lindo, cheio de muito aprendizado, amor e cheio da presença marista em cada aula.



Aprova Marista Solidário – Rio de Janeiro (RJ)



Desde a criação, o projeto tem se consolidado como um espaço de formação integral, unindo educação de qualidade, solidariedade e voluntariado. Ao longo dos anos, diversas unidades maristas têm participado, contribuindo para que centenas de jovens sonhem e alcancem novas oportunidades acadêmicas e profissionais. O ano de 2025 marca uma nova etapa, com a ampliação do número de polos e o fortalecimento das parcerias locais, reafirmando o compromisso da PMBCN com a promoção da justiça social e o empoderamento pela educação.

As aulas do Aprova Marista Rio de Janeiro ocorrem no espaço da Paróquia São Camilo de Lellis, localizada no bairro da Tijuca, e que oferece estrutura adequada e acolhedora para o desenvolvimento das atividades. A parceria com a paróquia tem sido fundamental para o sucesso da iniciativa, proporcionando infraestrutura, apoio logístico e integração comunitária. Essa colaboração reflete o espírito de corresponsabilidade e fraternidade que norteia o projeto.

Em 2025, o polo contou 26 estudantes, provenientes majoritariamente de escolas públicas da região. O perfil dos participantes revela diversidade de trajetórias e sonhos, unidos pelo mesmo propósito: conquistar o ingresso no ensino superior e transformar suas realidades pessoais e familiares. A equipe é formada por nove professores voluntários. Cada educador dedica seu tempo, conhecimento e afeto para contribuir com a formação integral dos estudantes, fazendo da sala de aula um verdadeiro espaço de esperança e transformação.



José Carlos Mattoso Correa

Assistente Pedagógico do Aprova Marista no Rio de Janeiro



Acompanhar o crescimento do Aprova Marista é ver o Evangelho se concretizar em gestos de solidariedade, dedicação e amor à missão. A cada edição, percebemos o quanto o projeto toca a vida dos alunos, dos professores e de todos que se envolvem. Ver o esforço de quem trabalha o dia inteiro e ainda chega à noite para estudar é algo profundamente inspirador. O Aprova é mais do que um cursinho preparatório; é um espaço de pertencimento, de fé e de superação. O Aprova é um testemunho de que a educação continua sendo um dos instrumentos mais poderosos de transformação e de que a esperança precisa ser cultivada em cada gesto.

Mariana Monteiro Machado

Estudante do Aprova Marista



Participar do Aprova Marista tem sido uma experiência excelente. No início, eu achava que seria apenas um cursinho para o ENEM, mas descobri muito mais do que isso. Aprendi conteúdos, claro, mas aprendi também a acreditar em mim, a ter disciplina e esperança. Cada aula me faz sentir que não estou sozinho nesse sonho.

Marcela Gavinho

Voluntária e professora do Aprova Marista



O Pré-Vestibular Social Aprova Marista foi o primeiro lugar em que tive oportunidade de assumir uma sala de aula como professora efetiva. Nós, como professores, somos formados para fazer a ponte entre nossos estudantes e a consolidação dos conhecimentos, mas posso afirmar que, para mim, também foi um processo formativo, porque eu também aprendi muito com os meus alunos nesses dois anos em que estive como professora de redação.

Estivemos juntos durante os momentos de aprender sobre a redação Enem, ao discutir os livros da UERJ e também para compartilhar medos e inseguranças, que, dentro da nossa sala de aula, se dissiparam por causa dos laços formados e do apoio que esses alunos encontraram não só entre os professores, mas entre eles próprios. Também pudemos compartilhar lindas conquistas, com a chegada das aprovações. Esse percurso me enche de orgulho, posso garantir que fui transformada por ele e é um privilégio ter tido essa experiência como educadora.

Padre José Carlos Dias de Souza

Pároco e parceiro do projeto



Ver o espaço da paróquia sendo utilizado para a formação de jovens é testemunhar o Evangelho em ação. O projeto traz movimento, propósito e sentimento de pertencimento. Temos visto os alunos se desenvolverem, ganharem confiança e se tornarem referência para outros jovens do bairro. Seguiremos firmes nessa missão de apoiar e fortalecer o Aprova, pois acreditamos que ele é um verdadeiro sinal de transformação social.



Aprova Marista Solidário – Vila Velha (ES)



O pré-vestibular Aprova Marista nasceu da necessidade dos jovens da Pastoral de Juventude presentes na Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes de se organizarem para estudar para os vestibulares, devido à precarização do ensino de base da região. Felizmente, com o apoio da Comunidade Marista de Terra Vermelha, o projeto iniciou-se em 2017. Nos anos de atuação, foram alcançadas dezenas de alunos, que ingressaram em universidades públicas e privadas mediante bolsas.

A Aprova Marista Solidário atua diretamente com jovens e adultos que estão cursando o 3º ano do ensino médio ou já terminaram e que desejam fazer a prova do ENEM no ano vigente. A proposta do projeto é permanente, mesmo que os beneficiários estejam de passagem. As aulas ocorrem em um período de nove meses, mas, para que isso seja possível, desde o final do ano anterior já começam os preparativos para a nova turma. Ao final dela, ainda existe um acompanhamento virtual para verificar os resultados do trabalho realizado durante o ano. O projeto iniciou 2025 com 27 alunos e 9 professores voluntários. Chegando ao final do curso, contamos com a presença de 10 alunos frequentes nas aulas. Os motivos das evasões são variados, justificados e são acompanhados para evitá-los.



Ir. Davi Nardi

Diretor da Escola Marista Champagnat – Terra Vermelha (ES)



“É com imensa alegria que acolhemos, na Escola Marista Champagnat - Terra Vermelha, o Aprova Marista Solidário. Esta iniciativa, tão profundamente alinhada ao nosso carisma e ao compromisso com a promoção da dignidade humana, chega como um sinal concreto de esperança para tantos jovens que sonham com o acesso à universidade e com novas possibilidades de futuro. O território de Terra Vermelha nos interpela diariamente a ampliar nossa presença educativa e solidária. Por isso, receber o Aprova em nossa escola representa caminhos de protagonismo e de descoberta de que cada jovem é capaz de transformar a própria história. Que possamos caminhar juntos, cultivar um ambiente de acolhida, cuidado e excelência, onde cada estudante se sinta apoiado e incentivado na construção do próprio projeto de vida.”

Rafiza Camargo da Silva Drumond

Assistente Pedagógica do Aprova Marista em Vila Velha (ES)



Ser coordenador do Aprova Marista é uma experiência. É um misto de orgulho, responsabilidade e gratidão. Orgulho por fazer parte de um projeto que oferece oportunidades reais para jovens que sonham com o ensino superior; responsabilidade por conduzir uma equipe de voluntários e professores que dedicam tempo e talento a uma causa maior; e gratidão por testemunhar, todos os dias, o poder da educação em mudar trajetórias de vida. Cada conquista dos alunos, reforça o propósito do projeto e o sentido da missão marista de educar para a solidariedade e para a vida

Laila Cristina de Souza Ribeiro da Silva

Estudante do Aprova Marista



Quando conheci Aprova Marista achei que seria só mais um cursinho, mas logo percebi que era muito mais que isso. A forma como os professores explicavam, o jeito de organizar os simulados e, principalmente, o acompanhamento humano que eles ofereciam fizeram toda a diferença. Eu nunca me senti sozinha no processo. O Aprova me ensinou que estudar não é só decorar conteúdo, mas entender, refletir e acreditar em si. Foi ali que eu aprendi a respirar, a confiar no meu esforço e a entender que cada passo, por menor que fosse, contava.

Ana Maria

Ex-aluna do Aprova Marista e professora voluntária



Fui aluna do projeto no meu último ano de escola. Naquela época, eu carregava muitas dúvidas: medo de não ser capaz, de não ter condições de competir com quem tinha mais oportunidades, medo de decepcionar minha família. Mas o Aprova me acolheu. Os professores acreditaram em mim antes mesmo de eu acreditar. Quando eu fui convidada para ser professora voluntária, não pensei duas vezes. Senti-me honrada e, de certa forma, obrigada a retribuir o bem que um dia fizeram a mim. Aprendi a olhar para cada estudante com o mesmo cuidado com que olharam para mim; a celebrar pequenas conquistas; a entender que, por trás de cada dúvida de matemática ou cada redação inacabada, existe um jovem cheio de sonhos e batalhas que nem sempre aparecem nos cadernos. Hoje, eu sou professora porque, um dia, o Aprova Marista acreditou que eu poderia ser!

Partilhando a vida e missão marista em Januária (MG)



Sou **Maria Goretti Machado** e estou nesta missão há dois anos, aqui em Januária (MG), vivendo uma experiência muito rica: atuar como vice-diretora Educacional da Escola Marista Guadalupe e, ao mesmo tempo, partilhar a vida em uma comunidade mista com

três Irmãos maristas. Essa é minha segunda vivência comunitária. A primeira foi em Colatina (ES), onde morei por oito anos. Em ambas, tenho experimentado o quanto Deus se revela nas pequenas coisas do cotidiano.

Aprendi o valor profundo da convivência fraterna e da escuta atenta. Escutar é, muitas vezes, o gesto mais evangelizador que podemos oferecer. A vida em

comunidade me ensinou sobre paciência, respeito às diferenças, acolhida e o verdadeiro sentido de partilhar a vida e a missão. No ambiente escolar, aprendi que educar é também evangelizar e que cada encontro é uma oportunidade de semear esperança. Aprendi que viver em comunidade é um presente e um desafio que transforma o coração. Nessa caminhada, cresci na humildade e na capacidade de olhar o outro com ternura. Descobri, também, que educar é muito mais do que ensinar: é acompanhar vidas, semear esperança e acreditar que cada pessoa traz em si o brilho da presença de Deus.

O maior desafio é manter viva a chama da missão diante de tantas demandas cotidianas e da realidade social desafiadora. Outro ponto é conciliar o trabalho administrativo com o olhar pastoral, garantindo que o pedagógico e o humano caminhem juntos. Viver a espiritualidade marista de forma autêntica no ritmo acelerado do mundo de hoje também é um exercício

constante. Outro desafio é manter o olhar espiritual e fraterno diante das exigências e pressões do dia a dia. Às vezes, é desafiador sustentar a esperança em contextos de dor e carência, mas é justamente aí que a missão se torna mais verdadeira. É nesses momentos que a fé e o carisma marista se tornam meu sustento.

Meu coração arde quando vejo vidas sendo transformadas pela escuta, pela educação e pelo acolhimento. Quando percebo que alguém encontra um novo sentido para sua vida, ou quando um aluno, um educador ou uma família se sente valorizado e amado, reconheço a presença de Deus e renovo minha entrega à missão. Meu coração arde quando vejo a vida renascer nos olhos das pessoas. Quando percebo um aluno sorrir de novo, um educador reencontrar o sentido do seu trabalho, uma família sentir-se acolhida. Arde quando posso escutar alguém que precisa falar, quando uma lágrima se transforma em gratidão. Arde porque vejo que o amor de Deus se manifesta nas pequenas coisas — e é aí que a missão se renova em mim, todos os dias.

Eu diria: vá com o coração aberto! Ser missionário é deixar-se tocar pela vida do outro e permitir que Deus atue por meio de você. Não é preciso estar pronto — é no caminho que a missão nos forma. Onde houver dor, carência ou esperança, ali está um campo fértil para o amor e para o serviço. Siga essa inquietação, porque ela é sinal de Deus chamando. Ser missionário é doar-se, mas é também receber muito mais do que se dá. É descobrir que o amor se multiplica quando se partilha. Vá sem medo e confie: Deus sempre prepara o caminho e coloca pessoas especiais para caminhar junto.

E assim siga... com o coração em chama e os pés na estrada, confiando que cada dia é uma nova oportunidade de viver o carisma marista — de tornar Jesus conhecido e amado, especialmente entre os que mais precisam.



Projeto Entrelaça chega a Januária (MG) em 2026



A PMBCN dá mais um passo significativo em sua missão educativa e solidária com o lançamento do Projeto Entrelaça, uma iniciativa que mostra o compromisso da instituição com a formação integral de educadores, adolescentes e jovens, unindo qualidade na educação e compromisso social.

Inspirado nos princípios da educação humanizadora e vocacional, o Entrelaça nasce com o propósito de promover espaços de diálogo, escuta e construção coletiva do projeto de vida, reconhecendo a escola como ambiente essencial para o desenvolvimento de competências socioemocionais, valores éticos e escolhas conscientes. É um projeto que une o cuidado com quem educa e a inspiração de quem aprende, fortalecendo vínculos e despertando o sentido da vida e da vocação.

O Entrelaça propõe uma abordagem inovadora que articula formação continuada de educadores com o protagonismo juvenil, compreendendo que o processo educativo deve integrar razão, emoção, espiritualidade e ação.

A força do trabalho em rede

Um dos grandes diferenciais do Projeto Entrelaça é sua metodologia de atuação em rede, que conecta a Escola Marista Guadalupe, escolas públicas, famílias e organizações comunitárias. Essa articulação cria um ecossistema de aprendizagem, no qual a solidariedade e a corresponsabilidade são princípios estruturantes.

A primeira fase do projeto será implementada na Escola Marista Guadalupe e em duas escolas públicas de Januária (MG) — o CEMEI Joana Porto e o Colégio Estadual Olegário Maciel, em parceria com as secretarias municipais e estaduais de Educação. A proposta prevê ciclos formativos mensais, com temáticas que vão desde a educação em direitos humanos até a inovação pedagógica e integração tecnológica, culminando com uma grande Mostra de Experiências Docentes e Projetos de Vida Juvenis.



// Portanto, ao ouvir o clamor do pobre,
somos chamados a identificar-nos
com o coração de Deus, que está
atento às necessidades dos seus filhos,
especialmente dos mais necessitados. //

Papa Leão XIV (*Dilexit Te*)





PROVÍNCIA MARISTA
BRASIL CENTRO-NORTE